

**Tecnobrega alia-se a mercado pirata** (THIAGO NEY) - Fenômeno mercadológico, o ritmo paraense movimenta cerca de R\$ 2 milhões por mês com a venda de CDs e DVDs

O chamado tecnobrega foi criado em 2002 e rapidamente transformou-se num fenômeno do mercado fonográfico brasileiro. Uma pesquisa inédita radiografou, pela primeira vez, como funcionam as engrenagens desse gênero criado em Belém, no Pará, e que está totalmente alheio às estratégias tradicionais utilizadas pelas grandes gravadoras.

“No modelo tradicional, a idéia era a de que quanto mais protegesse a criação intelectual, melhor seria do ponto de vista econômico”, explica Ronaldo Lemos ... (FGV). “Mas há dez anos surgiu uma alternativa. Os artistas, seja uma banda, um escritor, disseminam os seus trabalhos livremente e ganham dinheiro partilhando o conteúdo.”

...Segundo a pesquisa, realizada entre 20/8/2006 e 20/9/ 2006 e entre 8/11 e 28/11, uma grande diferença entre o funcionamento da indústria fonográfica tradicional e o do tecnobrega é que o ritmo paraense não encara a pirataria como inimiga mortal. ...Dos artistas de tecnobrega, 88% nunca tiveram nenhum contato com gravadoras. E 59% avaliam que o trabalho dos vendedores de rua têm influência positiva em suas carreiras. ...O tecnobrega é a música mais ouvida no Pará. Em Belém, esse mercado é formado por 73 bandas; 273 aparelhagens (equipes de som que realizam as festas de tecnobrega); e 259 vendedores (de CDs e DVDs) que trabalham nas ruas da cidade.

O funcionamento: as bandas e DJs gravam de uma a quatro músicas num estúdio (normalmente caseiro). Mandam as canções para rádios e aparelhagens. Os camelôs compilam as músicas de maior sucesso em um CD e vendem nas ruas. O CD custa entre R\$ 3 e R\$ 4; um DVD, R\$ 10. ... “Quanto mais a música é ouvida, mais esses artistas são contratados para fazer shows. É assim que funciona aqui”, conta José Roberto da Costa Ferreira, responsável pelo site Brega Pop ([www.bregapop.com](http://www.bregapop.com)), portal paraense especializado em tecnobrega.

“Normalmente, gravamos quatro músicas [por sessão no estúdio]. Uma mais romântica e três de aparelhagens [canções que citam na letra o nome de uma aparelhagem]. Vendemos mil CDs por show. Nós mesmos somos a gravadora”, explica Harrison Lemos, da AR-15. ... Segundo a pesquisa, o faturamento mensal total dos artistas com as vendas de CDs e DVDs é de cerca de R\$ 2 milhões.

... Muitos dos artistas fazem canções diretamente para cada aparelhagem. As canções mais tocadas nas festas de aparelhagens são transformadas em coletânea pelos camelôs, que vendem os CDs nas ruas. ... É um mercado diferenciado em relação ao das grandes gravadoras. Por isso, o sucesso de um artista de tecnobrega não pode ser medido pela quantidade de CDs vendidos.

“Não há artistas milionários dentro dessa cena”, afirma Ronaldo Lemos, da Fundação Getúlio Vargas. “Mas é um modelo viável de negócio.” ... <http://www.bregapop.com/historia/332-thiago-ney/4950-tecnobrega-alia-se-a-mercado-pirata-thiago-ney>

**Tecnobrega alia-se a mercado pirata** (THIAGO NEY) - Fenômeno mercadológico, o ritmo paraense movimenta cerca de R\$ 2 milhões por mês com a venda de CDs e DVDs

O chamado tecnobrega foi criado em 2002 e rapidamente transformou-se num fenômeno do mercado fonográfico brasileiro. Uma pesquisa inédita radiografou, pela primeira vez, como funcionam as engrenagens desse gênero criado em Belém, no Pará, e que está totalmente alheio às estratégias tradicionais utilizadas pelas grandes gravadoras.

“No modelo tradicional, a idéia era a de que quanto mais protegesse a criação intelectual, melhor seria do ponto de vista econômico”, explica Ronaldo Lemos ... (FGV). “Mas há dez anos surgiu uma alternativa. Os artistas, seja uma banda, um escritor, disseminam os seus trabalhos livremente e ganham dinheiro partilhando o conteúdo.”

...Segundo a pesquisa, realizada entre 20/8/2006 e 20/9/ 2006 e entre 8/11 e 28/11, uma grande diferença entre o funcionamento da indústria fonográfica tradicional e o do tecnobrega é que o ritmo paraense não encara a pirataria como inimiga mortal. ...Dos artistas de tecnobrega, 88% nunca tiveram nenhum contato com gravadoras. E 59% avaliam que o trabalho dos vendedores de rua têm influência positiva em suas carreiras. ...O tecnobrega é a música mais ouvida no Pará. Em Belém, esse mercado é formado por 73 bandas; 273 aparelhagens (equipes de som que realizam as festas de tecnobrega); e 259 vendedores (de CDs e DVDs) que trabalham nas ruas da cidade.

O funcionamento: as bandas e DJs gravam de uma a quatro músicas num estúdio (normalmente caseiro). Mandam as canções para rádios e aparelhagens. Os camelôs compilam as músicas de maior sucesso em um CD e vendem nas ruas. O CD custa entre R\$ 3 e R\$ 4; um DVD, R\$ 10. ... “Quanto mais a música é ouvida, mais esses artistas são contratados para fazer shows. É assim que funciona aqui”, conta José Roberto da Costa Ferreira, responsável pelo site Brega Pop ([www.bregapop.com](http://www.bregapop.com)), portal paraense especializado em tecnobrega.

“Normalmente, gravamos quatro músicas [por sessão no estúdio]. Uma mais romântica e três de aparelhagens [canções que citam na letra o nome de uma aparelhagem]. Vendemos mil CDs por show. Nós mesmos somos a gravadora”, explica Harrison Lemos, da AR-15. ... Segundo a pesquisa, o faturamento mensal total dos artistas com as vendas de CDs e DVDs é de cerca de R\$ 2 milhões.

... Muitos dos artistas fazem canções diretamente para cada aparelhagem. As canções mais tocadas nas festas de aparelhagens são transformadas em coletânea pelos camelôs, que vendem os CDs nas ruas. ... É um mercado diferenciado em relação ao das grandes gravadoras. Por isso, o sucesso de um artista de tecnobrega não pode ser medido pela quantidade de CDs vendidos.

“Não há artistas milionários dentro dessa cena”, afirma Ronaldo Lemos, da Fundação Getúlio Vargas. “Mas é um modelo viável de negócio.” ... <http://www.bregapop.com/historia/332-thiago-ney/4950-tecnobrega-alia-se-a-mercado-pirata-thiago-ney>

**AppCirandas: um aplicativo da Economia Solidária para o Facebook** - por EITA - Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão - O projeto - Ajude a Economia Solidária a ocupar o Facebook!

O Cirandas.net existe desde 2009, e tem hoje mais de 650 grupos produtivos de economia solidária mostrando mais de 1.800 produtos e serviços, abrangendo os 27 estados do país. ...

O Cirandas.net é uma rede social e econômica sem fins lucrativos. Ele surgiu por iniciativa do FBES (Fórum Brasileiro de Economia Solidária) com o objetivo oferecer ferramentas na internet em software livre para apoiar a articulação econômica, social e política de quem faz Economia Solidária e assim fortalecer este movimento social. ... Cada empreendimento solidário tem gratuitamente seu site no Cirandas.net, em que pode contar sua história, disponibilizar seus produtos e receber pedidos na loja virtual.

A ideia deste projeto é desenvolver um aplicativo que permitirá que usuários do facebook criem uma loja virtual com os produtos dos empreendimentos de economia solidária do Cirandas. A Loja da Economia Solidária no Facebook poderá ter produtos de um ou mais empreendimentos solidários. ... Este aplicativo permitirá, além disso, uma ligação automática com a linha do tempo do seu perfil no facebook, notificando, para seus amigos e contatos do facebook, os eventos do cirandas, como por exemplo quando um novo produto é adicionado ao Cirandas, ou quando acontece uma oferta de um produto existente, ou quando um novo conteúdo de economia solidária é postado no cirandas, entre outras possibilidades.

Queremos, assim, contribuir para dar maior visibilidade a uma outra economia, em que a vida, a comunidade e a cooperação são o centro, e não o lucro e o individualismo. Ao promover a Economia Solidária para mais pessoas, a sociedade se conscientiza de que é possível vivermos em um mundo justo, solidário e em que não exista a marginalização e a pobreza. ... Seus amigos e conhecidos poderão encontrar produtos de ótima qualidade de todos os tipos, feitos por catadoras/es, mulheres, indígenas, agricultoras/es familiares, pessoas em situação de vulnerabilidade social, cooperativas territoriais, do comércio justo e solidário, entre outros!!

Para apresentarmos este projeto no Catarse, fizemos uma pesquisa junto aos mais de 7.000 usuários do Cirandas.net, para saber se era importante desenvolver o aplicativo cirandas.net para facebook e se estariam dispostos a contribuir financeiramente com o projeto. Em 5 dias, mais de 730 pessoas responderam, indicando que é importante o projeto e que teriam disposição para contribuir. Isso nos animou a lançar o projeto!

*Como será usado o recurso?...* Se conseguirmos alcançar a meta, o recurso deste projeto será utilizado para:

. Realizar uma especificação e estudo estratégico sobre como permitir que a economia solidária tenha mais visibilidade aproveitando o Facebook; . Desenvolver um aplicativo do Cirandas.net para o Facebook.; . Produzir material de orientações: vídeos, banners e conteúdos sobre como instalar e usar o aplicativo.

<https://www.catarse.me/cirandasnoface>

**AppCirandas: um aplicativo da Economia Solidária para o Facebook** - por EITA - Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão - O projeto - Ajude a Economia Solidária a ocupar o Facebook!

O Cirandas.net existe desde 2009, e tem hoje mais de 650 grupos produtivos de economia solidária mostrando mais de 1.800 produtos e serviços, abrangendo os 27 estados do país. ...

O Cirandas.net é uma rede social e econômica sem fins lucrativos. Ele surgiu por iniciativa do FBES (Fórum Brasileiro de Economia Solidária) com o objetivo oferecer ferramentas na internet em software livre para apoiar a articulação econômica, social e política de quem faz Economia Solidária e assim fortalecer este movimento social. ... Cada empreendimento solidário tem gratuitamente seu site no Cirandas.net, em que pode contar sua história, disponibilizar seus produtos e receber pedidos na loja virtual.

A ideia deste projeto é desenvolver um aplicativo que permitirá que usuários do facebook criem uma loja virtual com os produtos dos empreendimentos de economia solidária do Cirandas. A Loja da Economia Solidária no Facebook poderá ter produtos de um ou mais empreendimentos solidários. ... Este aplicativo permitirá, além disso, uma ligação automática com a linha do tempo do seu perfil no facebook, notificando, para seus amigos e contatos do facebook, os eventos do cirandas, como por exemplo quando um novo produto é adicionado ao Cirandas, ou quando acontece uma oferta de um produto existente, ou quando um novo conteúdo de economia solidária é postado no cirandas, entre outras possibilidades.

Queremos, assim, contribuir para dar maior visibilidade a uma outra economia, em que a vida, a comunidade e a cooperação são o centro, e não o lucro e o individualismo. Ao promover a Economia Solidária para mais pessoas, a sociedade se conscientiza de que é possível vivermos em um mundo justo, solidário e em que não exista a marginalização e a pobreza. ... Seus amigos e conhecidos poderão encontrar produtos de ótima qualidade de todos os tipos, feitos por catadoras/es, mulheres, indígenas, agricultoras/es familiares, pessoas em situação de vulnerabilidade social, cooperativas territoriais, do comércio justo e solidário, entre outros!!

Para apresentarmos este projeto no Catarse, fizemos uma pesquisa junto aos mais de 7.000 usuários do Cirandas.net, para saber se era importante desenvolver o aplicativo cirandas.net para facebook e se estariam dispostos a contribuir financeiramente com o projeto. Em 5 dias, mais de 730 pessoas responderam, indicando que é importante o projeto e que teriam disposição para contribuir. Isso nos animou a lançar o projeto!

*Como será usado o recurso?...* Se conseguirmos alcançar a meta, o recurso deste projeto será utilizado para:

. Realizar uma especificação e estudo estratégico sobre como permitir que a economia solidária tenha mais visibilidade aproveitando o Facebook; . Desenvolver um aplicativo do Cirandas.net para o Facebook.; . Produzir material de orientações: vídeos, banners e conteúdos sobre como instalar e usar o aplicativo.

<https://www.catarse.me/cirandasnoface>

## Extinção da Associação BrOffice.org – Projeto Brasil

Posted março 17th, 2011 by filhocf

Em Assembleia Geral Ordinária da BrOffice.org – Projeto Brasil, os associados presentes decidiram por unanimidade pela extinção da ONG, na forma da lei, até maio de 2011, entendendo ser este um passo importante para a continuidade e soberania da comunidade, do projeto e do produto.

Esta é uma oportunidade de renovação e crescimento das comunidades e, no entendimento pessoal de cada um dos associados, é o momento de alinhar os esforços da comunidade brasileira ao projeto internacional LibreOffice, incluindo a substituição do nome "BrOffice" por "LibreOffice" no Brasil. Os associados reiteram seus votos de confiança na comunidade brasileira e no contínuo crescimento do produto em nosso País.

[Leia mais](#) 1787 leituras 1 anexo

BrOffice muda nome oficial para LibreOffice

Um comunicado divulgado na última quinta-feira (17 de março) no site oficial do BrOffice anuncia a extinção da ONG responsável pela manutenção do projeto até maio de 2011. O motivo é a mudança de nome para LibreOffice, que acompanha o abandono da marca OpenOffice pelos criadores do projeto original.

Como forma de fugir ao controle da Oracle, que detém os direitos sobre o nome OpenOffice, os desenvolvedores do produto decidiram adotar o nome The Document Foundation. Da mesma forma, o nome do software passou a ser LibreOffice, atitude adotada para manter a liberdade criativa dos responsáveis pela suíte de aplicativos.

A mudança de nome do BrOffice significa que a distribuição do produto passa a ser centralizada no site internacional do projeto, que inclui toda a documentação necessária, além do suporte da comunidade. O software só possuía um nome diferenciado no Brasil devido a um registro anterior, que garante à outra empresa o uso da marca OpenOffice.

Na prática, o que muda é somente o nome do aplicativo, que mantém as mesmas características das versões anterior. Atualmente disponível na versão 3.3.2, o LibreOffice possui tradução para o português brasileiro e pode ser baixada de forma totalmente gratuita - clique aqui para ser redirecionado à página do Baixaki com todos os detalhes do software e link para download.

<http://www.tecmundo.com.br/office/9195-broffice-muda-nome-oficial-para-libreoffice.htm>

## Extinção da Associação BrOffice.org – Projeto Brasil

Posted março 17th, 2011 by filhocf

Em Assembleia Geral Ordinária da BrOffice.org – Projeto Brasil, os associados presentes decidiram por unanimidade pela extinção da ONG, na forma da lei, até maio de 2011, entendendo ser este um passo importante para a continuidade e soberania da comunidade, do projeto e do produto.

Esta é uma oportunidade de renovação e crescimento das comunidades e, no entendimento pessoal de cada um dos associados, é o momento de alinhar os esforços da comunidade brasileira ao projeto internacional LibreOffice, incluindo a substituição do nome "BrOffice" por "LibreOffice" no Brasil. Os associados reiteram seus votos de confiança na comunidade brasileira e no contínuo crescimento do produto em nosso País.

[Leia mais](#) 1787 leituras 1 anexo

BrOffice muda nome oficial para LibreOffice

Um comunicado divulgado na última quinta-feira (17 de março) no site oficial do BrOffice anuncia a extinção da ONG responsável pela manutenção do projeto até maio de 2011. O motivo é a mudança de nome para LibreOffice, que acompanha o abandono da marca OpenOffice pelos criadores do projeto original.

Como forma de fugir ao controle da Oracle, que detém os direitos sobre o nome OpenOffice, os desenvolvedores do produto decidiram adotar o nome The Document Foundation. Da mesma forma, o nome do software passou a ser LibreOffice, atitude adotada para manter a liberdade criativa dos responsáveis pela suíte de aplicativos.

A mudança de nome do BrOffice significa que a distribuição do produto passa a ser centralizada no site internacional do projeto, que inclui toda a documentação necessária, além do suporte da comunidade. O software só possuía um nome diferenciado no Brasil devido a um registro anterior, que garante à outra empresa o uso da marca OpenOffice.

Na prática, o que muda é somente o nome do aplicativo, que mantém as mesmas características das versões anterior. Atualmente disponível na versão 3.3.2, o LibreOffice possui tradução para o português brasileiro e pode ser baixada de forma totalmente gratuita - clique aqui para ser redirecionado à página do Baixaki com todos os detalhes do software e link para download.

<http://www.tecmundo.com.br/office/9195-broffice-muda-nome-oficial-para-libreoffice.htm>